

**SUDENE** Congresso estende benefícios fiscais para empresas que tenham projetos aprovados pela entidade. Texto vai para sanção de Temer

# Mais incentivo para crescer

**EDILSON VIEIRA**  
edvieira@jc.com.br

A aprovação pela Câmara Federal, na última terça-feira, do projeto de lei que prorroga os incentivos fiscais para empresas instaladas nas áreas de atuação das superintendências do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), do Nordeste (Sudene) e do Centro-Oeste (Sudeco) foi vista com entusiasmo pelos representantes do setor produtivo em Pernambuco. Como o projeto já foi aprovado no Senado, segue agora para sanção do presidente Michel Temer.

O benefício – que prevê, entre outros incentivos, a redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica para as empresas contempladas com aprovação de projetos – venceria no final deste ano, mas foi prorrogado até 2023. Antes da aprovação na Câmara, havia o receio de adiamento da votação, ainda mais depois que a equipe econômica recomendou veto à lei aprovada antontem, alegando que a extensão de incentivos terá impacto de R\$ 3,5 bilhões por ano para as contas da União, totalizando R\$ 17,5 bilhões nos próximos cinco anos.

Para o deputado federal Tadeu Alencar (PSB-PE), relator do projeto na Câmara, os incentivos são importantes para a diminuição das desigualdades regionais. Ele criticou a afirmação do Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, de que a ampliação dos incentivos poderia ter repercussão nas contas públicas. “Nós sequer temos uma avaliação de qual será a repercussão financeira destes incentivos. Não sabemos quais nem quantos projetos serão aprovados nesta nova fase do programa. Mas de uma coisa a gente tem convicção: dos R\$ 300 bilhões que a União concedeu em subsídios tributários em



JEEP Vantagens com incentivos pesaram para a vinda da planta

Um dos itens contempla redução de 75% do IR para Pessoa Jurídica

2017, o Nordeste não ficou com a maior parte”, disse.

## INVESTIMENTOS

O superintendente da Sude-ne, Mario Guimarães Gordilho, atesta a importância dos incentivos para as regiões Norte e Nordeste. “É puro desconhecimento achar que o imposto não pago vai para o bolso do empresário. Vai para um fundo de investimentos. Não é uma renúncia fiscal pura e simples”, afirma Gordilho. O superintendente disse ainda que, para cada R\$ 1 não pago em imposto pelo empresário, ele investe dez vezes mais. “Por ano, essa renúncia no Norte e Nordeste

representa cerca de R\$ 5 bilhões, mas, ao se tomar investimento, reflete-se diretamente na produção, na atividade econômica e no aumento de recolhimento de tributos, como ISS e ICMS”, afirmou. Nos últimos cinco anos, a Sudene atendeu 1.608 projetos, que movimentaram R\$ 161,9 bilhões e geraram mais de 817 mil empregos diretos e indiretos, segundo a autarquia.

O presidente do Sindaúcar-PE, Renato Cunha, diz que os incentivos federais são fundamentais. “Talvez seja o único instrumento em vigor que busca nivelar as disparidades regionais. É uma forma de manter e ampliar investimentos localmente. Modernizar, evoluir para a indústria 4.0. Se não houvesse a prorrogação, seria uma interrupção neste processo.”

O presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, Ricardo Essinger, espera que o projeto seja sancionado sem vetos. “Sem os incentivos, Pernambuco não teria, por exemplo, a fábrica da FCA/Jeep em Goiana.”

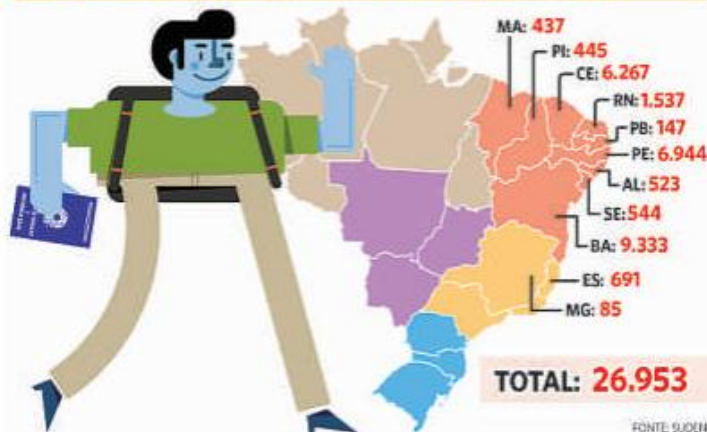
## Saiba mais

Projetos de incentivo aprovados pela Sudene (2017)

Estado	Projetos	Investimentos*	Estado	Projetos	Investimentos*
Alagoas	12	R\$ 148,4 milhões	Paraíba	14	R\$ 112,6 milhões
Bahia	88	R\$ 10,3 bilhões	Pernambuco	63	R\$ 31,0 bilhões
Ceará	52	R\$ 14,1 bilhões	Piauí	16	R\$ 682,1 milhões
Espírito Santo	13	R\$ 13,9 milhões	Rio G. do Norte	22	R\$ 1,3 bilhões
Maranhão	15	R\$ 6,8 bilhões	Sergipe	12	R\$ 143,7 milhões
Minas Gerais	6	R\$ 21,2 milhões	<b>Totais</b>	<b>313</b>	<b>R\$ 64,6 bilhões</b>

\* VALORES ARREDONDADOS

Total de novos empregos (diretos e indiretos) criados pelas empresas beneficiadas



FONTE: SUDENE